

PROJECTO

# Coimbra produz maiores torres eólicas do mundo

Ⓘ João Fonseca

A Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra está a desenvolver um projecto para o fabrico das “torres metálicas mais altas e mais resistentes do mundo” para a produção de energia eólica. A nova estrutura, que deverá começar a ser testada no terreno (em local ainda não determinado) é, também, cerca de 10% mais barata do que a que tem sido utilizada.

Recorrendo a aço de alta resistência e melhorando os “detalhes de ligações (que são muito caros e condicionam toda a construção e seu custo)”, as futuras torres resultam mais leves e de mais fácil transporte. E possuem maior capacidade de produção de energia, uma vez que são mais altas (podem atingir 120 metros, dependendo de factores como a localização) e, sobretudo, mais resistentes, aumentando, assim, “significativamente a potência dos aerogeradores a instalar”.

Em termos económicos, diz ainda, ao DN, Luís Simões da Silva, director do departamento de Engenharia Civil da FCTUC, a torre representa até 20% do custo total de um aerogerador, o que considerando o ritmo actual de criação de parques eólicos, representa, na Europa uma poupança anual de cem milhões de euros. E em Portugal, dez milhões de euros por ano, nos próximos três anos, tendo em conta os parques previstos para este período.

No projecto, vencedor de uma candidatura europeia e com orçamento de 1,4 milhões de euros, estão envolvidas outras três universidades (da Alemanha, Suécia e Grécia) e três empresas, das quais a Repower Portugal, que já produz, em Oliveira de Frades, torres eólicas e prevê criar duas unidades em Aveiro. ■